

MINISTÉRIO DA ECONOMIA, CRESCIMENTO E COMPETITIVIDADE

Gabinete da Ministra

DESPACHO

Consciente da problemática do abastecimento de água potável à população da Cidade de Porto Novo, o GCV-Governo de Cabo Verde, através do Ministério da Economia, Crescimento e Competitividade decidiu, em 2004, tomar a iniciativa de encontrar uma solução duradoura e estruturante que satisfizesse os anseios da população em termos de quantidade e qualidade da água que consomem

Assim e considerando:

- A conjuntura internacional em termos de preço dos produtos petrolíferos;
- Que a APN-Águas de Porto Novo, numa primeira fase, terá de garantir por meios próprios, a energia necessária para a produção da água dessalinizada, com base numa auto-produção centralizada à base de gasóleo;
- Os elevados custos de produção da água dessalinizada provocada essencialmente pelo elevado custo de produção da energia eléctrica;
- A necessidade de influenciar positivamente as tarifas da água produzida pela APN;
- O carácter público do serviço prestado pela APN, isto é, de garantir o abastecimento da população do Porto Novo em água potável através do Serviço Autónomo de Água;
- A necessidade de adequação dos procedimentos de identificação e elegibilidade para o sector de produção de água dessalinizada destinada ao abastecimento da rede pública,

Considerando ainda:

- As disposições constantes da Portaria n° 35/2007, de 29 de Outubro;
- O disposto no n° 2, do artigo 6°, da Resolução n° 2/2003, de 3 de Fevereiro que delega nos Ministros responsáveis pelas áreas das Finanças e da Energia poderes para regulamentar os preços de venda de combustíveis aos consumidores que beneficiam de preços especiais;
- A necessidade de introdução do sector de actividade de produção de água dessalinizada para o sistema público de distribuição de água como beneficiário de preço especial;
- A necessidade de se influenciar positivamente as tarifas da água dessalinizada, como forma de aliviar a carga tarifária na fase inicial de funcionamento e garantir de certa forma uma estabilidade tarifária e deste modo beneficiar directamente a camada mais desfavorecida;
- Que a atribuição do benefício do preço especial de gasóleo implicará a redução do factor combustível na composição dos custos da produção do m³ de água, com uma implicação directa no preço final da água a ser comercializada.

Assim, nos termos da alínea d), artigo 1°, da Portaria n° 33/2008, de 1 de Setembro, que adita à Portaria n° 3 5/2007, de 29 de Outubro, estendendo para o sector de produção de água dessalinizada o benefício da aquisição de combustível a um preço especial; e

Em sintonia com o estabelecido no artigo 2º-A, da Portaria nº 33/2008, que confere poderes ao titular da pasta da Economia, Crescimento e Competitividade, para decidir, em função dos pedidos formais apresentados e das análises feitas, para cada caso específico, as condições de atribuição ou não do benefício;

Recebido o pedido formal por parte da APN – Águas de Porto Novo e analisadas a objectividade, pertinência e impactos que tal benefício poderá ter no domínio da produção de água no Concelho do Porto Novo.

Manda o Governo da República de Cabo Verde, através da Ministra da Economia, Crescimento e Competitividade, o seguinte:

Artigo 1º

Acesso ao preço especial de combustível

1. Nos termos da alínea d) do artigo 1º e do artigo 2º-A, da Portaria nº 33/2008, é concedido à APN – Águas de Porto Novo o acesso ao regime de preço especial na aquisição dos combustíveis destinados exclusivamente à produção de água dessalinizada na unidade de produção, sito em Porto Novo.

2. O direito ora concedido será garantido apenas enquanto não estiverem reunidas as condições técnicas e objectivas para a ligação da respectiva unidade de produção à rede pública de abastecimento de energia eléctrica.

3. A APN deve, durante o período estabelecido, tomar todas as diligências para estabelecer a ligação à rede pública de abastecimento da energia eléctrica.

4. O benefício ora concedido aplica-se a um limite máximo de 300.000 litros de gasóleo, a serem consumidos até 30 de Setembro de 2009.

Gabinete da Ministra da Economia, Crescimento e Competitividade, na Praia, aos

10 de Novembro de 2008. – A Ministra, *Fátima Fialho*.